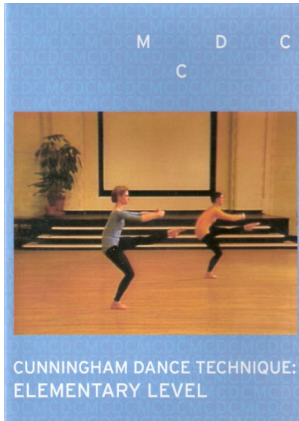


Novidades no CDI



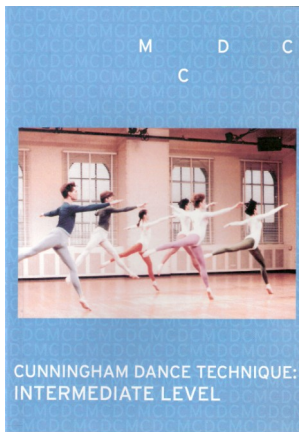
Cunningham dance technique: elementary level (DVD)

Autores:
M. Cunningham, Elliot Caplan (dir.)

Ano da edição: 1985
Cota: DMC-CUN

Este vídeo é o primeiro de uma coleção de programas educativos e é uma introdução a um conjunto de elementos que integram as bases da técnica

Cunningham para bailarinos. Exercícios sequenciais e combinações simples de movimentos são demonstrados pelos bailarinos e professores de técnica.



Cunningham dance technique: intermediate level (DVD)

Autores:
M. Cunningham, Elliot Caplan (dir.)

Ano da edição: 1987
Cota: DMC-CUN

O segundo volume da coleção consiste numa introdução mais aprofundada aos elementos que compõem a

técnica Cunningham para bailarinos. Uma vez mais, os comentários de Merce Cunningham oferecem uma explicação dos exercícios e combinações de movimentos demonstrados pelos bailarinos.



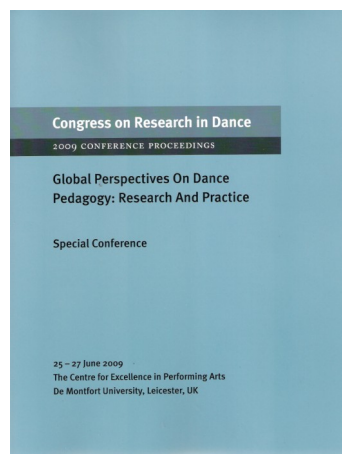
Les ballets russes: arts et design

Autores:
Alston Purvis, Peter Rand, Anna Winestein (dir.)

Ano da edição: 2009
Cota: C05-BAL

Os Ballets Russes, uma companhia de ballet do início do século XX, marcaram não só o mundo da dança, como também do teatro e das artes visuais. Os trajes e os

figurinos utilizados nos espectáculos desta companhia continuam a ser um ícone na história da moda e do design. Este livro contém 10 ensaios de investigadores que imortalizam a arte dos Ballet Russes.



Global perspectives on dance pedagogy: research and practice

Autor:
Congress on Research in Dance
Tresa Randall (ed. lit.)

Ano da edição: 2009
Cota: M02-CON/GLO

Este livro explora a relação entre a pedagogia, a pesquisa e a prática da dança. Com base nos resumos do Congresso de Investigação sobre Dança, os textos têm como objectivo mostrar as tendências mais recentes do ensino da dança a nível superior.

Ficha técnica

(in)formação CDI – Bimensal – nº10

Conteúdos: Manuel Moreno; Lília Rodrigues | Revisão: Manuel Moreno

Design gráfico: Manuel Moreno; Lília Rodrigues

Colaboraram neste número: Vítor Garcia

Centro de Documentação e Informação – Escola Superior de Dança

Rua da Academia das Ciências 5, 1200-003 Lisboa

Tel.: +351 213 244 789 | E-mail: cdi@esd.ipl.pt | URL: <http://cdi.esd.ipl.pt>

BLOGUE DO CDI

Um espaço de comunicação ao serviço do utilizador.

Conheça-o!

URL: <http://www.esdcdi.blogspot.com/>


5 minutos...

Desbravando o conceito/tecnologia RSS

Qualquer utilizador habitual da Internet já se confrontou, certamente, com a falta de tempo para navegar entre os conteúdos dos recursos electrónicos do seu interesse (websites, blogs, jornais, etc.). À medida que vamos aumentando o conjunto de “favoritos”, deparamo-nos com a dificuldade que sentimos (e com o tempo que perdemos) quando acedemos a cada um dos endereços electrónicos no sentido de recuperar novos conteúdos que ali vão sendo publicados. Por exemplo, imaginemos que o leitor costuma ler, diariamente, um conjunto de 20 blocos. Vai perder muito tempo se optar por visitar cada um deles para estar a par das novidades publicadas!

Para evitar perda de tempo e promover a nossa capacidade de seleccionar e aceder rapidamente, através de uma só interface, aos recursos que queremos, podemos utilizar a tecnologia RSS. A tecnologia do RSS (significando *Really Simple Syndication*) diz respeito a um recurso desenvolvido em XML que permite a divulgação de notícias ou novidades de websites, blogs. Os links/resumos dessas notícias/novidades são armazenados em arquivos de extensão .xml, .rss ou .rdf, também conhecidos como “feeds”. Por sua vez, qualquer pessoa interessada em acompanhar a informação de um determinado website/blog deverá adicionar o link do respectivo feed RSS a um software de leitura RSS. Estes softwares, permitem, numa só interface, ler o conteúdo dos feeds RSS seleccionados e apresentá-los ao utilizador.

Hoje em dia, é difícil encontrar *websites* que não disponibilizem esta tecnologia, o que prova que esta forma de distribuição de conteúdos veio para ficar e evoluir.

Logótipo associado à tecnologia RSS 

Software de leitura RSS (agregadores):

- Software que instalamos no computador – Mais indicado para quem lê feeds RSS sempre no mesmo computador (ex: [RSS Owl](#), [FeedReader](#))
- Programas que funcionam online (dispensam instalação) – Mais dirigido a quem acede à internet em vários locais (ex: [Bloglines](#), [GoogleReader](#))
- Leitura de RSS feeds através do browser (ex: [Firefox](#), [Thunderbird](#)) ou através, por exemplo, de programas como o Microsoft Office Outlook™

As escolhas de...

Vítor Garcia*

A coluna vertebral permite ao ser humano a posição erecta que o caracteriza e diferencia dos outros animais. Esta postura, desenvolvida através de séculos de evolução, permite uma grande variedade de movimentos ao corpo humano, desde o mais simples ao mais complexo. A capacidade do corpo para se manter, deslocar e movimentar nesta forma vertical depende grandemente do equilíbrio, constantemente mantido, dirigido e redefinido, da coluna vertebral. Se o corpo estiver parado no espaço, basta um pequeno desequilíbrio da coluna vertebral para colocar esse corpo em movimento. Quanto maior for esse desequilíbrio, maior será também a amplitude do movimento e a sua complexidade, podendo até provocar deslocamento no espaço. O acto de andar é, assim, causado pelo desequilíbrio da coluna vertebral e é mantido e desenvolvido pela sua constante redefinição e direccionamento.

Para um bailarino, a consciência das suas possibilidades de movimento é essencial, principalmente, mas não só, do ponto de vista técnico. O corpo, enquanto instrumento de trabalho e expressão, funcionará em termos de produção e execução de movimento, tão melhor, quanto maior for a consciência de como é e de como funciona. É aqui que essa consciência da coluna vertebral toma uma importância incontornável, tanto em termos de execução técnica, como em termos de expressão, pesquisa, improvisação e análise. Em *Material for the Spine*, Steve Paxton desenvolveu um estudo que pode ser visto como um sistema de exploração interior e exterior dos músculos das costas, destinado a uma maior consciência das capacidades, uso e comportamentos da coluna vertebral, com vista ao desenvolvimento da linguagem de movimento empregue em improvisação. Isto será conseguido através do desenvolvimento da consciência das partes do corpo que estão fora do nosso campo visual e que são, frequentemente, elementos omitidos na definição que o bailarino tem de si mesmo. Esta consciência, uma vez conseguida, não é apenas útil em improvisação mas em todo o tipo ou forma de movimento, seja funcional, técnico ou expressivo. Pode, assim, ser uma ferramenta de estudo e análise muito importante, como complemento e desenvolvimento de quaisquer técnicas de dança, permitindo ao bailarino um melhor uso do corpo, movimento complexo e deliberado, melhor execução técnica, maior capacidade artística e maior versatilidade.

Referência bibliográfica:

PAXTON, Steve – *Material for the spine* [Recurso electrónico] : a movement study = une étude du mouvement. [Bruxelles] : Contredanse, cop. 2008. 1 DVD-Rom. COTA: DMC-PAX/MAT

*Equiparado a Professor Adjunto na ESD**

Fontes de informação na Internet

DANCEBOOKS.co.uk

Dance Books

URL: <http://www.dancebooks.co.uk>

Livraria *online*, sediada no Reino Unido, que oferece uma vasta colecção de documentos na área da dança (livros, CD's, DVD's, vídeos, partituras). Todos os títulos disponíveis no catálogo estão em *stock*, encontram-se disponíveis para venda e serão enviados no momento.

ípsilon

Ípsilon

URL: <http://ipsilon.publico.pt/Teatro/>

Ípsilon é o suplemento de artes do jornal Público. Tem uma presença online com várias notícias com actualização diária. Na secção Teatro/Dança poderá encontrar notícias, artigos, entrevistas, críticas e uma agenda de eventos nacionais e internacionais.

ArtsJournal
arts, culture, ideas

Arts journal : arts, culture, ideas [en]

URL: <http://www.artsjournal.com/dance.shtml>

ArtsJournal é um jornal fundado em 1999. No seu site encontra-se uma resenha de textos jornalísticos, do mundo das artes, retirados de várias publicações. Uma das suas secções é inteiramente dedicada a notícias sobre dança.

Sabia que...

Significado de Mecenato

“O mecenato traduz-se na protecção dispensada às artes e letras, bem como aos respectivos criadores, por homens ricos e cultos, com espírito de liberdade, denominados mecenas.

A este conceito tradicional de mecenato, o legislador veio associar um conjunto de incentivos de natureza fiscal de que podem beneficiar aqueles que atribuam donativos a certas entidades que desenvolvam uma actividade relevante nas áreas social, cultural, educacional, ambiental, desportiva ou científica.

(...) Nestes termos, só os donativos, ou seja, as prestações de carácter gratuito em que impera o espírito de liberdade do doador, podem ser abrangidos pelo Estatuto de Mecenato.

Ao contrário, um patrocínio caracteriza-se pela atribuição ao patrocinador de um conjunto de contrapartidas de carácter comercial, em geral consagradas num contrato de patrocínio.”

Fonte:

GAVE : guia das artes visuais e do espectáculo. Lisboa : Instituto das Artes/ Ministério da Cultura, 2006. 189 p.

Cota: A06-GAV

CORREIO DO LEITOR

Colabore na melhoria dos nossos serviços.

Deixe aqui a sua sugestão!

E-mail: cdi@esd.ipl.pt

Quem disse?



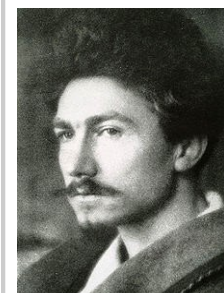
“To dance is to be out of yourself. Larger, more beautiful, more powerful. This is power, it is glory on earth and it is yours for the taking.”

Agnes de Mille



“The real message of the Dance opens up the vistas of life to all who have the urge to express beauty with no other instrument than their own bodies, with no apparatus and no dependence on anything other than space.”

Ruth St. Denis



“Music begins to atrophy when it departs too far from the dance.”

Ezra Pound